

Cargo: P07 – Medicina Veterinária**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
28	as vacas sejam cobertas com pelo menos 34 horas antes da ovulação e até 14 horas após a ovulação.	Em resposta ao recurso solicitado, a banca entende procedente e decide pela anulação em consequência de que a questão não apresenta resposta correta.	DEFERIDO	ANULADA
31	I, II e III	<p>De acordo com o conteúdo programático do concurso, a referida questão está contemplada no item de Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia e profilaxia.</p> <p>A alternativa mencionada como gabarito da questão, considera como correta os itens I- Não se alimentar de leite cru ou carne crua ou mal cozida de qualquer animal; II- Os criadores de gatos devem mantê-los dentro de casa e alimentá-los com carne cozida ou seca, ou com ração de boa qualidade e III- Incinerar todas as fezes de gato. Segundo Brasil (2012) e Neves (2003), os três procedimentos profiláticos da Toxoplasmose citados como gabarito, são indicados como recomendação pelos autores, os quais podem ser adotados como medida preventiva.</p> <p>Em resposta ao recurso solicitado, a banca entende improcedente e decide pela permanência do gabarito já divulgado desta questão pelos motivos já destacados neste parecer.</p> <p>Referencias Bibliográficas:</p> <p>1- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Estratégicas. – 5. i. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>2- NEVES, D.P. Parasitologia humana. 10. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.</p>		
34	<p>Os sinais clínicos associados à perda de proteína discreta a moderada são normalmente não específicos e os seus exemplos incluem perda de peso e letargia.</p>	<p>De acordo com o conteúdo programático do concurso, a referida questão está contemplada no item de Clínica dos aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, urinário, genital feminino e masculino e pele.</p> <p>A alternativa mencionada como gabarito da questão, foi descrita por Nelson (2015) em sua obra.</p> <p>A outra opção da prova menciona que “Quando ocorre perda de proteína intensa (concentração de albumina sérica menor que 15 ou 10g/dl), observa-se com frequência somente edema.” Esta afirmativa está incorreta, pois segundo Nelson (2015), se a perda de proteína for intensa (concentração de albumina sérica menor que 1,5 ou 1,0g/dl), pode observar com frequência edema e ou ascite e não somente edema.</p> <p>A outra alternativa afirma que “Se a doença glomerular for extensa de modo que três quartos dos néfrons estejam não-funcionais, podem ocorrer insuficiência renal sem azotemia, polidipsia-poliúria, anorexia, náusea e vômito.” Esta opção está incorreta, pois segundo Nelson (2015), se a doença glomerular for extensa de modo que três quartos dos néfrons estejam não-funcionais, podem ocorrer insuficiência renal com azotemia, polidipsia-poliúria, anorexia, náusea e vômito.</p> <p>A outra possibilidade da prova menciona que “A combinação de proteinúria intensa, e hipoalbuminemia é definida como síndrome nefrótica.” Esta opção está incorreta, pois segundo Nelson (2015), a combinação de proteinúria intensa, hipoalbuminemia, ascite ou edema e hipercolesterolemia é definida como síndrome nefrótica e não somente os dois primeiros achados como descrito na questão.</p> <p>A última opção desta questão, relata que “Além dos sinais clínicos clássicos da</p>	INDEFERIDO -	

		<p>doença, a hipertensão sistêmica e a hipocoagulabilidade são complicações frequentes em cães com síndrome nefrótica.” Esta alternativa está incorreta, pois segundo Nelson (2015), além dos sinais clínicos clássicos da doença, a hipertensão sistêmica e a hipercoagulabilidade são complicações frequentes em cães com síndrome nefrótica.</p> <p>Em resposta ao recurso solicitado, a banca entende improcedente e decide pela permanência do gabarito já divulgado desta questão pelos motivos já destacados neste parecer.</p> <p>Referencias Bibliográficas:</p> <p>1- NELSON, R.W.; C, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 1504 p.</p>		
45	I, II e III.	<p>De acordo com o conteúdo programático do concurso, a referida questão está contemplada no item de Principais zoonoses de importância em saúde pública: etiologia; sintomatologia; epidemiologia; profilaxia.</p> <p>A alternativa mencionada como gabarito da questão, considera como correta os itens I, II e III. O item I está correto, pois segundo Nelson (2015), o <i>Cryptococcus neoformans</i> é transmitido por inalação, sendo assim, manifestações da doença pulmonar e nasal são comuns.</p> <p>O item II descreve segundo Nelson (2015), que a Criptococose pode-se apresentar em forma de massas cutâneas ou subcutâneas, isoladas ou múltiplas, pequenas (menores que 1cm) ocorrendo aproximadamente em até 50% dos gatos infectados com <i>Cryptococcus neoformans</i>. Entretanto, de acordo com Medleau e colaboradores (1985), os nódulos cutâneos podem estar distribuídos pelo tronco corporal, membros, cabeça, pescoço e cauda. Os nódulos apresentam-se salientes, bem circunscritos e firmes, medindo de 2mm a 5cm de diâmetro, podendo formar-se sobre esses nódulos, áreas alopecias e úlceras. Tendo em vista que as informações mencionadas são</p>	DEFERIDO	Apenas I.

		<p>discordantes, a banca entende que este item está incorreto.</p> <p>O item III relata que a Criptococose é diagnosticada mais comumente em cães de raça pura entre 1 e 7 anos de idade. Existem autores que afirmam que não há predisposição quanto a raça (Santana et al., 1999; Marcasso et al., 2005; Miller, 2009) enquanto que outros afirmam existir (Nelson, 2015) logo, como as informações são conflitantes a banca entende que este item está incorreto.</p> <p>Em resposta ao recurso solicitado, a banca entende procedente e decide pela troca de gabarito .</p> <p>Referencias Bibliográficas:</p> <p>1- MARCASSO, R. A. et al. Criptococose no sistema nervoso de cães – relato de três casos. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v.26, n.2, p.229-238, abr./jun. 2005.</p> <p>2- MEDLEAU, L, HALL. E.J., GOLDSCHMIDT, M.H. Cutaneous cryptococcosis In three cats. J Am Vet Med Assoc. v. 187, n. 2, p. 169-170,1985.</p> <p>3- MILLER, R. I. Nodular granulomatous fungal skin diseases of cats in the United Kingdom: a retrospective review. Veterinary Dermatology, v. 21, p. 130-135, 2009.</p> <p>4- NELSON, R.W.; C, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 1504 p.</p> <p>5- SANTANA J.F., Maia F.C.L., Gomes Filho J.B., Silveira A.B. & Silva V.R. 1999. Criptococose em felino. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 51(4):333-334.</p>		
--	--	--	--	--